

junho de 2025

Jornal Informativo do IEPHA-MG
Governador do Estado de Minas Gerais



BEM Informativo

Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

Prezados leitores,

O mês de junho foi de grandes alegrias e importantes entregas para o patrimônio cultural mineiro. Celebramos a aprovação, pelo CONEP, da Declaração da Paisagem Cultural de Minas Gerais, um avanço que expande a compreensão e a gestão de nosso patrimônio em sua conexão com o território.

Tivemos a revalidação do reconhecimento da Comunidade Quilombola dos Arturos como Patrimônio Cultural Imaterial do estado, um gesto que celebra a resistência e a riqueza da cultura negra de Minas Gerais. É o reconhecimento da força e história de um povo que mantém vivas as tradições ancestrais.

Comemoramos a reinauguração do Vapor Benjamim Guimarães, que, após sua obra de restauração, está de volta às águas do Rio São Francisco. Símbolo do transporte fluvial do século, sua restauração visa contribuir para o turismo cultural na região de Pirapora. Além disso, realizamos a devolução da Urna Funerária Arqueológica ao município de Moema, após seu completo restauro pelo IEPHA.

Em alinhamento às pautas globais, o IEPHA-MG realizou o Seminário de Mudanças Climáticas e o Impacto na Conservação do Concreto Armado, capacitando técnicos sobre as vulnerabilidades de edificações históricas.

Lançamos o Cadastro dos Caminhos do Rosário, valorizando a fé e a ancestralidade afrodescen-

dente, em uma ação de promoção que também celebrou o reconhecimento dos Congados e Reinados como patrimônio imaterial do Brasil pelo IPHAN.

Por fim, o mês de junho marcou também o lançamento da exposição itinerante das fotografias do Concurso Cultural “De Olho no Queijo” e a premiação dos três primeiros colocados, celebrando os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal.

Nossas ações refletem o compromisso do IEPHA-MG em preservar e promover o nosso rico e diversificado patrimônio cultural.

Boa leitura e até a próxima edição!



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais Josiane de Souza

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente João Paulo Martins
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Luis Gustavo Molinari Mundim
Diretora de Proteção e Memória Adriano Maximiano
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Edwilson Martins
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

EXPEDIENTE

BEM INFORMADO
Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (IEPHA na Estrada)
Meire Avelar Bernardes (Acontece)
Laura Parreira (Almanaque)
Revisão
Isa de Oliveira
Meire Avelar Bernardes
Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
Fotos – Créditos
Capa (Isa de Oliveira)
Acontece (Isa de Oliveira)
Dossiê (Beto Mateus, Acervo IEPHA-MG)
Almanaque (Isa de Oliveira)
IEPHA na Estrada
Acervo IEPHA-MG
Equipe Comunicação
Alexander Alves Ribeiro – Designer
Laura Parreira – Estagiária

 iepha/MG
 iepha_mg
iepha.mg.gov.br



Revalidação do reconhecimento como Patrimônio Cultural de Minas Gerais celebra a força e a tradição da Comunidade Quilombola dos Arturos

Meire Avelar Bernardes

Em um gesto que celebra a resistência, a ancestralidade e a riqueza da cultura negra de Minas Gerais, o Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) aprovou, por unanimidade, a revalidação do reconhecimento da Comunidade Quilombola dos Arturos como Patrimônio Cultural Imaterial do estado. A decisão foi anunciada na sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA-MG).

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, celebrou a revalidação do registro da Comunidade dos Arturos como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais. A secretária de Estado

Adjunta de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Josiane de Souza, afirma que essa revalidação “É o reconhecimento da força, da história e da resistência de um povo que mantém vivas tradições ancestrais e fundamentais para a nossa identidade. Os Arturos, guardiões de saberes, celebrações e modos de vida, ajudam a contar a verdadeira história de Minas e do Brasil”.

Representantes da Comunidade Quilombola dos Arturos e do Comitê de Salvaguarda da Comunidade dos Arturos acompanharam a sessão. “É um dia de muita alegria e emoção. Temos o direito de ir e vir, de cantar, de fazer nossas tradições”, destaca o Mestre

José Bonifácio, conhecido como Bengala. Segundo Everton Eustáquio da Silva, “esse reconhecimento do Estado é de extrema importância, um momento muito marcante para nossa comunidade”.

Segundo o presidente do IEPHA-MG e secretário executivo do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, João Paulo Martins, “A revalidação é um momento importante previsto na legislação, pois avalia as ações de salvaguarda realizadas nos últimos 10 anos e também marca o reconhecimento das tradições afromineiras”.



Vapor Benjamim Guimarães será entregue em funcionamento

Embarcação a vapor é a única no mundo e voltará a funcionar após 5 anos de restauro

Isa de Oliveira

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), anuncia a entrega do Vapor Benjamim Guimarães no próximo dia 1º de junho, em Pirapora.

A restauração do Vapor Benjamim Guimarães, um dos mais emblemáticos patrimônios históricos de Minas Gerais, foi finalizada e entregue após a última vistoria da equipe técnica do IEPHA-MG em 24 de abril de 2025. O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) anunciou, no início do ano, os progressos significativos dos trabalhos de preservação dessa embarcação centenária, símbolo do transporte fluvial do século XIX.

Histórico da Embarcação

Construído em 1913 pela empresa James Rees & Sons Co., nos Estados Unidos, o Vapor Benjamim

Guimarães é uma das últimas embarcações a vapor movidas a lenha ainda em operação no mundo. Originalmente utilizado no Rio Mississipi, o Benjamim Guimarães chegou ao Brasil adquirido pela empresa The Amazon River Steam Company, e navegou por alguns anos no Rio Amazonas. Em 1920, chegou ao Rio São Francisco, comprado pela empresa Júlio Mourão Guimarães, desmontado e montado em Pirapora, Minas Gerais.

Com 43,85 metros de comprimento e capacidade para 28 toneladas de combustível consumindo 1 metro cúbico de lenha por hora, o vapor possui três decks, com a capacidade de transportar até 140 pessoas: o primeiro abriga a casa de máquinas e a cozinha; o segundo, doze camarotes; e o terceiro, um bar e área coberta para eventos. Sua propulsão é realizada por uma roda de pás na popa, característica marcante das embarcações fluviais da época de sua fabricação.

A partir de 1980, a embarcação passou a atender somente ao turismo com pequenas viagens pela região, permitido navegar até a Barra do Guaicuí, no rio das Velhas.

Durante esses quase 100 anos de existência o Vapor Benjamim Guimarães sofreu várias intervenções, muitas de suas peças originais se desgastaram e foram substituídas por similares, uma prática comum na manutenção dos vapores. Contudo, tais mudanças não descaracterizaram a embarcação, que permanece com grande parte de sua estrutura preservada.

Proteção Estadual pelo tombamento

O tombamento estadual do Vapor Benjamim Guimarães foi aprovado em 1985 com inscrição no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Neste mesmo período o vapor recebeu uma intervenção para a restauração. Nos anos 90, o vapor passou a ser propriedade



da Prefeitura de Pirapora. O vapor Benjamin Guimarães é um remanescente material de uma época, um referencial para a memória coletiva, sinônimo de partidas e chegadas.

Para o presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins, “o Vapor Benjamin Guimarães é símbolo de uma história fundamental do desenvolvimento do estado de Minas Gerais tão presente na memória dos mineiros. A proteção desse remanescente possibilita que o estado o mantenha ainda em funcionamento. A entrega do vapor restaurado traduz a importância da preservação.”

Início do Projeto de Restauração

Em dezembro de 2019 foi firmado um convênio entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o IEPHA-MG, com recursos provenientes de emenda parlamentar federal, totalizando um investimento de R\$ 3,7 milhões. O IEPHA-MG, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, contribuiu com uma contrapartida de R\$ 74 mil. O objetivo era executar serviços de substituição do casco, restauração das demais áreas da embarcação e do mobiliário.

Desenvolvimento das Obras

As obras tiveram início em novembro de 2020, sob a responsabilidade da empresa Indústria Naval Catarinense (INC), com acompanhamento técnico do IEPHA-MG, da Delegacia Fluvial de Pirapora, Marinha do Brasil, e da Prefeitura Municipal de Pirapora, proprietária da embarcação. A previsão inicial era de conclusão em até oito meses. No entanto, devido ao encerramento antecipado do convênio e à não liberação total dos recursos previstos, apenas R\$ 925 mil foram executados, resultando na finalização do contrato em março de 2022.

Retomada e Atualização do Projeto

Para dar continuidade à restauração, em março de 2023 o IEPHA-MG contratou a empresa Guahyba Consultoria e Engenharia Naval Ltda. para realizar o levantamento cadastral e elaborar um novo projeto executivo de engenharia naval, incluindo planilhas de serviços e orçamentos necessários para a conclusão das obras, assegurando a sua capacidade de flutuar e navegabilidade da embarcação, conforme as normas da Marinha do Brasil. Em julho de 2023, os documentos foram encaminhados à Prefeitura Municipal de Pirapora.

Em novembro de 2024, as obras foram retomadas a partir de um contrato firmado entre a Eletrobras e a Indústria Naval Catarinense (INC), a mesma empresa que iniciou os serviços. As intervenções em curso abrangem a substituição do casco, reparos na chaminé, na estrutura de apoio da roda de pás, revisão das estruturas de madeira, camarotes, máquinas a vapor, sistemas de abastecimento de água e esgoto, além da revisão completa do maquinário, visando restabelecer a plena função do vapor. A conclusão das obras foi prevista para maio de 2025.

Importância Cultural e Turística

O Vapor Benjamin Guimarães é um testemunho vivo dos áureos tempos da navegação no Rio São Francisco, representando a riqueza cultural e histórica de Minas Gerais. Sua restauração não apenas preserva um patrimônio único, mas também impulsiona o turismo cultural na região, oferecendo aos visitantes uma experiência autêntica e educativa do passado fluvial do estado. A retomada das atividades turísticas a bordo do vapor promete revitalizar a economia local e fortalecer a identidade cultural de Pirapora e das comunidades ribeirinhas.





SEMINÁRIO “MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O IMPACTO NA CONSERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES EM CONCRETO”

O IEPHA-MG realizou, no dia 11/06, o 2º Seminário Formativo sobre os impactos das mudanças climáticas no patrimônio cultural. A iniciativa, que integra as ações do Grupo de Trabalho para Preservação Sustentável do Patrimônio Cultural em face das Mudanças Climáticas, teve como objetivo capacitar técnicos para compreenderem as vulnerabilidades das edificações históricas diante

de agentes climáticos e humanos. O evento contou com a participação de servidores, estudantes e profissionais interessados no tema, que está alinhado à pauta da COP 30 sobre cidades resilientes. As palestras que reuniram especialistas das áreas de arquitetura, engenharia e patrimônio, abordaram as fragilidades nas obras de Oscar Niemeyer em Minas, a estrutura da Igreja



São Francisco de Assis, intervenções no Museu de Arte da Pampulha e os efeitos das mudanças climáticas em construções de concreto.



11ª NOITE MINEIRA DE MUSEUS E BIBLIOTECAS

A 11ª Noite Mineira de Museus e Bibliotecas no IEPHA-MG foi realizada em clima de romance no Dia dos Namorados, com o tema “O Amor e o Patrimônio Cultural”. A programação celebrou a literatura, a história e a memória de Minas Gerais, destacando a obra Marília de Dirceu, do Inconfidente Tomás Antônio Gonzaga. O

convidado especial, Amílcar Vianna Martins Filho, apresentou uma contextualização da obra, acompanhada das ilustrações de Nelson Cruz adaptadas para o público jovem. A noite foi encerrada com a declamação de uma das Liras de Gonzaga, exaltando a força atemporal da poesia.

PREMIAÇÃO CONCURSO DE FOTOGRAFIA QMA

As 20 fotos finalistas do Concurso Cultural de Fotografia 2025 “De Olho no Queijo” foram selecionadas entre 177 inscritos e destacam, com sensibilidade, o saber tradicional, o cotidiano e a identidade das regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

As fotografias compõem uma exposição itinerante que já passou pelo evento Mega Leite, em Belo Horizonte, e pela Expoqueijo, em Araxá, e agora está em exibição no hall de entrada do Centro do Patrimônio Cultural Cemig, na sede do IEPHA-MG, na Praça da Liberdade, onde permanecerá aberta ao público até o dia 31 de julho.



CAMINHOS DO ROSÁRIO

Minas Gerais lançou, no dia 19/06, no Palácio da Liberdade, o Programa Caminhos do Rosário, uma iniciativa inédita da SECULT-MG e do IEPHA-MG que mapeia mais de 700 festas em honra a Nossa Senhora do Rosário, realizadas em 332 municípios, valorizando a fé, a cultura e a ancestralidade afrodescendente.

Com presença de guardas de Congado e apresentações culturais, o lançamento celebrou também o recente reconhecimento das Congadas e dos Reinados como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo IPHAN. Integrando o Programa Afromineiridades, a plataforma digital do Caminhos do Rosário

reúne calendários, histórias, roteiros turísticos e conteúdos sobre guardas, irmandades e celebrações, fortalecendo o afroturismo de base comunitária. Os municípios são convidados a cadastrar suas festas e integrar o maior trajeto festivo de Congadas do país.

EVENTO DE DEVOLUÇÃO DA URNA ARQUEOLÓGICA PARA MOEMA-MG

A cerimônia de devolução da urna funerária de cerâmica ao município de Moema, realizada no dia 26/07 no pátio do IEPHA-MG, foi marcada pela celebração da memória histórica. O artefato, retirado em 2001 e cuidadosamente restaurado, retorna agora como símbolo da preservação do patrimônio arqueológico mineiro. O evento contou com falas de servidores do IEPHA-MG que ajudaram a contar a história da urna funerária, desde sua retirada até o restauro. A professora Lilian Panachuk

de Sá (UFMG) também participou, compartilhando seus conhecimentos sobre cerâmica arqueológica. Autoridades do município de Moema também estiveram presentes, reforçando a importância simbólica e histórica da devolução do artefato à sua comunidade de origem. A devolução é fruto de uma articulação entre o IEPHA-MG, a Prefeitura de Moema, a UFMG e o IPHAN, reafirmando o compromisso coletivo com a preservação da identidade e do patrimônio cultural.





DORES DO CAMPO (MG)

O IEPHA-MG marcou presença na tradicional **FAIDEC – Feira de Artesanato, Indústria e Comércio** de **Dores de Campos**, no coração do Campo das Vertentes. Durante a visita, o IEPHA-MG reafirmou seu compromisso com a valorização das tradições locais, destacando-se a produção artesanal de selas, reconhecida

como patrimônio cultural e símbolo da identidade da cidade.

A agenda incluiu ainda encontros com representantes dos municípios de **Ritópolis** e **Barroso**, com o objetivo de fortalecer o diálogo regional e promover políticas públicas integradas voltadas à proteção do patrimônio cultural mineiro.

MINAS NOVAS (MG)

O IEPHA-MG, representado pelo Diretor de Proteção e memória **Adriano Maximiano**, acompanhou a tradicional **Festa do Divino Espírito Santo**, que é registrada como patrimônio cultural do município de **Minas Novas**, nos dias 07 e 08 de junho.

Na Igreja de **São Francisco**, bem tombado pelo Estado, foram entregues as declarações de reconhecimento como Patrimônio Cultural de Minas Gerais aos **Congados** e **Reinados** que integram os **Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário**.



PIRAPORA (MG)

Neste domingo (1/6), o IEPHA-MG marcou presença em **Pirapora** para celebrar a reinauguração do icônico **Vapor Benjamim Guimarães**, totalmente restaurado e novamente navegando pelas águas do querido **Velho Chico**. Uma entrega que representa o cuidado do Governo de Minas com o nosso patrimônio cultural e com a memória das comunidades ribeirinhas

O Presidente **João Paulo Martins** esteve presente na cerimônia e destacou a importância do Vapor: **“O Vapor Benjamim Guimarães é mais que uma embarcação — é um monumento flutuante que carrega memórias, cultura e identidade. Sua restauração é um compromisso com a história viva de Minas Gerais.”**

MONTES CLAROS (MG)

No dia 08/06, o IEPHA-MG realizou uma importante oficina de **Inventário Cultural Participativo (ICP) na Comunidade Quilombola dos Nogueiras**, em **Montes Claros**!

Essa ação marcou um passo essencial no processo de reconhecimento das comunidades quilombolas em contexto urbano como Patrimônio Cultural de Minas Gerais. As atividades, condu-

zidas e coordenadas pela Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial do IEPHA-MG, buscam valorizar as referências culturais dessas comunidades, fortalecendo a participação social e o reconhecimento de suas histórias, saberes e tradições.

O objetivo é reconhecer mais de 20 comunidades quilombolas como Patrimônio Cultural do Estado!



HELIODORA (MG)

O IEPHA-MG marcou presença em um dos eventos culturais mais tradicionais do Sul de Minas: o **Encontro de Ternos de Congados** em **Heliódora**. A celebração, que ocorre há mais de 50 anos, reuniu neste ano mais de 24 grupos

e atraiu um público superior a mil pessoas. Reconhecida recentemente como Patrimônio Cultural Imaterial em âmbito estadual e nacional, a festa reafirma a força da tradição e da fé que atravessa gerações. A participação

do IEPHA-MG reforça o compromisso do órgão com a preservação e promoção do patrimônio cultural mineiro, especialmente em manifestações que mantêm viva a história e os saberes das comunidades tradicionais.

ARAXÁ (MG)

Entre os dias 26 e 28/06, o IEPHA-MG marcou presença em **Araxá** na **Expoqueijo - Araxá International Cheese Awards**. O Presidente **João**

Paulo Martins participou do evento, promovendo os modos de fazer o **Queijo Minas Artesanal**, reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO

em dezembro 2024. Na ocasião, foram expostos as 20 fotos vencedoras do nosso Concurso Cultural de Fotografia **“De Olho no Queijo”**